

----- vida paroquial e eclesial -----

EQUIPA VICARIAL DAS MISSÕES E GRUPOS MISSIONÁRIOS

Encontro de oração jubilar (aberto a todos)

Santuário de La-Salette, hoje, domingo dia 16 março, às 15h

VIA SACRA - COM A CONFRARIA DO SANTÍSSIMO

hoje, domingo 16, às 17.30h na Igreja Matriz

COMISSÃO PERMANENTE do CPP - reunião, segunda dia 17, às 21h no salão

COORDENADORA DO MCC - reunião, na terça dia 18, às 21h no salão

LAR S. MIGUEL - DIREÇÃO E CONSELHO FISCAL

reunião, com relatório de contas, na terça dia 18, às 21.30h

SOLEINIDADE DE S. JOSÉ - DIA DO PAI - 19 de março, quarta

A catequese e a Equipa da Pastoral da Família convida os pais a participarem na Eucaristia das 19h na nossa igreja paroquial

GRUPO MISSIONÁRIO PAROQUIAL - reunião, quarta dia 19, às 21.30h, no salão

ASSEMBLEIA REGIONAL DA SOCIEDADE MISSIONÁRIA DA BOA NOVA

dias 19 e 20 de março, quarta e quinta, manhã e tarde, no Seminário de Valadares

MCC ULTREIA OAZ - quinta dia 20 de março, às 21.30h, no salão paroquial OAZ

JOVENS SMID/JMV - tempo de formação, sexta, dia 21 às 21.15h, no salão

INSTITUIÇÃO TERESIANA - "INSPIRAÇÕES para um centenário

Apresentação deste livro, em colaboração com a CMOA, sábado, dia 22 março às 15h, na Biblioteca Ferreira de Castro, OAZ

PREPARAÇÃO DE CRISMA - ADULTOS, sábado, dia 22 às 21h, no salão

CATEQUESE - RECONCILIAÇÃO - confissões do 4º, 5º e 6º anos sábado dia 22 às 9.30h na igreja matriz

(seguir a orientação dos catequistas)

NOITE DE FADOS (com jantar e convívio)

RUMO AO JUBILEU 2025 - organização de todos os grupos

sábado 22 de março na ARCEscavelheira, OAZ - 20h

inscrições para 919186549 ou 919 898 097

Leituras do **DOMINGO III DA QUARESMA** ano C 23 de março 2025

1ª Leitura: Êxodo 3,1-8a.13-15

Salmo: O Senhor é clemente e cheio de compaixão.

2ª Leitura: 1 Coríntios 10,1-6.10-12

Evangelho: «Arrependei-vos, diz o Senhor;

está próximo o reino dos Céus.» Lucas 13,1-9

Paróquia de S. Miguel de Oliveira de Azeméis

R. Padre Salgueiro, 82 OLIVEIRA DE AZEMÉIS telef. 256 682 773 - 910 549 446

www.paroquiaoaz.pt * www.facebook.com/paroquiasaomigueloaz

paroquiaolazemeis@gmail.com ou pzemanel@gmail.com

NIB (PT50) 0007 0000 0045 2611 3132 3 (Novo Banco/conta, Paróquia OAZ)

folha DOMINICAL

PARÓQUIA DE S. MIGUEL DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Nº 1413 * 16 de março de 2025 *

DOMINGO II DA QUARESMA



PARÓQUIA OAZ

Ano C

A ÂNCORA, SÍMBOLO DA ESPERANÇA



Peregrinos de esperança, rumo à Páscoa.
NO CAMINHO, EU CONFIO EM TI!

SEGUNDO DOMINGO QUARESMA:

Ancorar no monte da transfiguração

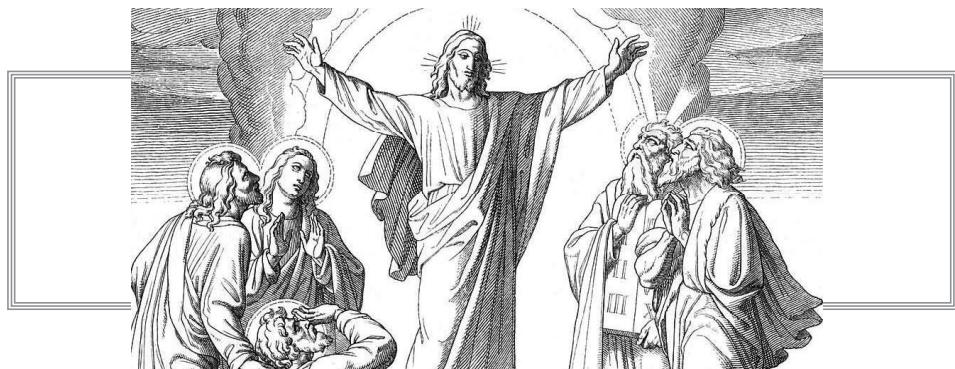
A esperança abre novos horizontes no caminho.

A meta do caminho é a Páscoa da nossa transformação.

Com Abraão começa a história da esperança bíblica. O porvir garantido pela Promessa é simples: uma Terra, uma posteridade numerosa (cf. Gn 12,1). A esperança assume os contornos de uma esperança histórica: uma esperança para esta vida, seja do povo seja individual. **Possuir a Deus significa possuir o futuro**, a libertação da escravidão, uma terra, a derrota do inimigo, a vitória do justo. Mas será preciso evoluir para uma esperança melhor, para o desejo de uma pátria melhor (cf. Hb 11,16), uma pátria celestial. Para vencer a dúvida e continuar a acreditar, Abraão teve de sair do seu pequeno horizonte ("conduziu-o para fora"), teve de mudar a direção do olhar («olhas as estrelas») e não esquecer que o poder de Deus é grande. "Acreditou, o que lhe foi atribuído como justiça" (Rm 4,3). Confiou. **Confiar-se a Deus é a única relação correta com Ele.** A esperança de Abraão tornou-se decisiva e maior porque acreditou em Deus mesmo quando toda a esperança humana se esvaía por completo. A esperança não repousa em garantias ou sinais, mas **só em Deus tem o seu fundamento**. Chamado para Deus para encetar uma nova história, quando pensava que a sua já tinha terminado, Abraão entende o apelo divino como um desafio. **A esperança abre novos horizontes**, torna capazes de sonhar aquilo que nem sequer é imaginável. A esperança faz entrar na escuridão de um futuro incerto para caminhar na luz. É bela a virtude da **esperança; dá-nos tanta força para caminhar na vida.**

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas (9,28b-36)

«Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, João e Tiago e subiu ao monte, para orar. Enquanto orava, alterou-se o aspeto do seu rosto e as suas vestes ficaram de uma brancura refulgente. Dois homens falavam com Ele: eram Moisés e Elias, que, tendo aparecido em glória, falavam da morte de Jesus, que ia consumir-se em Jerusalém. Pedro e os companheiros estavam a cair de sono; mas, despertando, viram a glória de Jesus e os dois homens que estavam com Ele. Quando estes se iam afastando, Pedro disse a Jesus: «Mestre, como é bom estarmos aqui! Façamos três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Não sabia o que estava a dizer. Enquanto assim falava, veio uma nuvem que os cobriu com a sua sombra; e eles ficaram cheios de medo, ao entrarem na nuvem. Da nuvem saiu uma voz, que dizia: «Este é o meu Filho, o meu Eleito: escutai-O». Quando a voz se fez ouvir, Jesus ficou sozinho. Os discípulos guardaram silêncio e, naqueles dias, a ninguém contaram nada do que tinham visto.». **Palavra da salvação.**



As leituras deste domingo têm como tema principal a fé. Em tempo de Quaresma somos convidados a revitalizar a nossa fé, a confiar de olhos fechados em Deus e nas suas propostas. Pode ser que, à luz da lógica humana, os caminhos que Deus nos aponta pareçam estranhos e ilógicos; mas eles conduzem, indubitavelmente, à vida verdadeira e eterna.

A primeira leitura apresenta-nos Abraão, o modelo do crente. Ele confiou plenamente em Deus, mesmo quando as promessas de Deus pareciam inverosímeis; e não saiu defraudado. Com Abraão, somos convidados a “acreditar”, isto é, a viver numa atitude de confiança total, de aceitação radical, de entrega plena aos desígnios desse Deus que não falha e é sempre fiel às suas promessas.

No Evangelho Jesus pede aos discípulos que confiem n’Ele e que ousem segui-l’O no caminho de Jerusalém. Esse caminho, embora passe pela cruz, conduz à ressurreição, à vida nova e eterna. Aos discípulos, relutantes e assustados, Deus confirma a verdade da proposta de Jesus: “Este é o meu Filho, o meu Eleito. Escutai-O”. É uma proposta que também nós somos convidados a abraçar.

Na segunda leitura Paulo de Tarso pede aos cristãos da cidade de Filipos que não se limitem a uma vivência religiosa feita de práticas externas e de gestos vazios. Os crentes verdadeiros são aqueles que vivem de olhos postos no Senhor Jesus, aquele que “transformará o nosso corpo miserável, para o tornar semelhante ao seu corpo glorioso”. Os filipenses e os cristãos de todas as épocas e lugares, devem caminhar para Ele sem hesitação, firmes na fé e guiados pela Boa Nova da salvação.

MENSAGEM DO SANTO PADRE FRANCISCO PARA A QUARESMA DE 2025 ‘Caminhemos juntos na esperança’

(...) Irmãs e irmãos, graças ao amor de Deus em Jesus Cristo, somos conservados na esperança que não engana (cf. Rm 5, 5). **A esperança é “a âncora da alma”**, inabalável e segura. Nela, a Igreja reza para que «todos os homens sejam salvos» (1Tm2,4) e ela própria anseia estar na glória do céu, unida a Cristo, seu esposo. Santa Teresa de Jesus expressou isso da seguinte forma: **«Espera, espera, que não sabes quando virá o dia nem a hora. Vela com cuidado, que tudo passa com brevidade, embora o teu desejo faça o certo duvidoso e longo o tempo breve»** (Exclamações, XV, 3) [9]. Que a **Virgem Maria, Mãe da Esperança**, interceda por nós e nos acompanhe no caminho quaresmal.

(QUEM DESEJAR LER TODA A MENSAGEM PODE PEDIR CÓPIA NA SACRISTIA)

“a esperança empurra as duas irmãs mais velhas”

O poeta francês Charles Péguy retrata **a Fé, a Esperança e a Caridade como três irmãs**, sendo a Fé uma Esposa fiel, a Caridade uma Mãe, e a Esperança uma menininha de nove anos que caminha no meio e pela mão das suas duas irmãs mais velhas, a Fé e a Caridade. Refere ainda Péguy que, à primeira vista, parecem ser as duas irmãs mais velhas que levam pela mão a pequenina Esperança. Mas, vendo melhor, diz Péguy, nota-se que é a pequenina Esperança que empurra as duas irmãs mais velhas, **fazendo andar o mundo**.

(Cf. Mensagem de D. Antomio Couto para quaresma 2025)

PAPA FRANCISCO - 12 anos de PONTIFICADO

*...‘um incansável profeta de esperança’
...‘uma bússola para o nosso tempo’*

D. José Tolentino de Mendonça, cardeal português, celebrou missa para a comunidade lusófona, **no contexto dos 12 anos da eleição de Francisco**. Marcaram presença nesta eucaristia o embaixador de Portugal, outros diplomatas de países de língua portuguesa, vários sacerdotes e fiéis da comunidade de Roma.

D. José Tolentino de Mendonça considera que, ao longo dos 12 anos de pontificado que se assinalaram nesta quinta-feira, o Papa Francisco foi **“um incansável profeta de esperança”**. “O alcance e autoridade da sua voz são reconhecidos dentro e fora da Igreja”, disse o prefeito do Dicastério para a Educação e Cultura. Francisco **“é um ponto de referência para nós, de sabedoria, de amor desinteressado e de coragem: é um artesão de uma visão cristã e fraterna do mundo, ao serviço do bem-comum de toda a humanidade”**. **“O Papa Francisco é uma bússola para o nosso tempo”** sublinhou.

No final da homilia, D. Tolentino pediu orações pelo Santo Padre e citou Camões: **“rezemos pela sua saúde e por nós próprios, para que a mensagem profética que o Papa Francisco nos transmite, possa ser acolhida por nós** e gerar uma nova coreografia de esperança; porque, como disse Camões, onde esperança falta, lá me esconde amor um mal, que mata e não se vê”.